

RELATÓRIO FINAL

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

ANTÓNIO SEQUEIRA DA PAZ FRAGA BARCELOS

Nº 2011490

ANO LECTIVO 2016/2017



Índice

Página nº
3

1. Introdução _____

2. Síntese das Atividades Curriculares desenvolvidas

- Estágio de Medicina _____ 3
- Estágio de Cirurgia Geral _____ 4
- Estágio de Pediatria _____ 5
- Estágio de Ginecologia e Obstetrícia _____ 6
- Estágio de Saúde Mental _____ 6
- Estágio de Medicina Geral e Familiar _____ 7
- Estágio Opcional – Cirurgia Geral _____ 8

3. Reflexão Crítica Final _____ 8

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório surge com o intuito de apresentar, de forma sumária, as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2016/2017, que compuseram o meu 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa.

Por ser considerado um ano profissionalizante, o 6º ano tem como principal objetivo a plena integração do aluno, ainda que sob orientação tutelada, na dinâmica dos Serviços ao longo dos diversos estágios parcelares. Tal integração visa a aquisição e consolidação de conhecimentos e competências teóricas e práticas essenciais à abordagem médica do doente, desde a promoção para a saúde e prevenção da doença até ao seu diagnóstico, tratamento e follow-up. Desta forma, ao iniciar este ano, estipulei como objetivos pessoais os anteriormente mencionados, com o intuito de terminar este ano mais autónomo para a prática clínica e, por conseguinte, mais capaz para iniciar a vida profissional.

Assim, o conteúdo deste relatório divide-se, para efeitos descritivos, na presente introdução, no corpo de trabalho que se traduz na síntese das atividades curriculares (pela ordem cronológica pela qual foram realizadas) e extracurriculares realizadas este ano letivo e numa reflexão crítica final. Esta última tem como finalidade a exposição de uma autoavaliação, apreciação e comentário ao trabalho desenvolvido ao longo do ano e ao cumprimento dos objetivos inicialmente propostos.

2. SÍNTESE DAS ACTIVIDADES CURRICULARES DESENVOLVIDAS

2.1 Estágio de Medicina Interna – 12/09/2016 a 04/11/2016

O meu estágio de Medicina Interna, sob regência do Professor Doutor Fernando Nolasco, realizado no Serviço de Medicina Interna 2.4 do Hospital Santo António dos Capuchos, sob tutela da Dra. Lurdes Venâncio Pereira.

Durante o estágio fui parte integrante da equipa da minha tutora, participando na dinâmica e nas diferentes atividades desenvolvidas no Serviço. Foi um estágio onde me foi concedida maior autonomia quer na Enfermaria, onde estava sempre encarregue de vários doentes (notas de entrada, de transferência e de alta, diários clínicos, pedidos de colaboração por outras especialidades e de exames complementares de diagnóstico e prescrição terapêutica), quer no Serviço de Urgência. Pude assim aperfeiçoar as minhas capacidades clínicas no âmbito da colheita da história clínica e exame objetivo, discussão de hipóteses de diagnóstico, abordagens terapêuticas e prognóstico, assim como alguns procedimentos práticos (punções venosas, gasimetrias, electrocardiogramas e algalias). O contacto com familiares dos doentes foi uma constante deste estágio, tanto para completar elementos da história clínica como para os informar da situação clínica dos doentes. Durante o estágio, tive a oportunidade de apresentar e discutir doentes, quer no dia-a-dia com a equipa médica, quer na visita multidisciplinar semanal do Serviço. Redigi ainda uma história clínica, discutida com a minha tutora e com a Dra. Conceição Loureiro, Diretora do Serviço.

Para além da vertente prática, assisti semanalmente a Seminários, quer na Faculdade (coordenados pelo Professor Doutor Pedro Póvoa), quer no Hospital. Realizei e fui orador de um trabalho, apresentando o tema “Hepatites Virais”, juntamente com três colegas, para o Serviço.

2.2 Estágio de Cirurgia Geral – 7/11/2016 a 13/01/2017

O meu estágio de Cirurgia Geral, sob regência do Professor Doutor Rui Maio, decorreu no Hospital da Luz, sendo que a primeira semana foi constituída por sessões teóricas e teórico-práticas lecionadas no Hospital Beatriz Ângelo e realização do curso TEAM – Trauma Evaluation And Management.

Durante quatro semanas do estágio, acompanhei o Dr. José Damião Ferreira e participei ativamente na dinâmica da equipa de cirurgia tanto no Bloco Operatório, na Enfermaria, como na Consulta Externa de Cirurgia Geral, na Unidade de Pequena Cirurgia (UPC) e no Serviço de

Urgência (SU). Para além dos conhecimentos consolidados e adquiridos, tive a possibilidade de adquirir autonomia na Enfermaria onde estava encarregue de vários doentes (notas de entrada e de alta, diários clínicos, pedido de exames complementares de diagnóstico e prescrição terapêutica), de realizar e aperfeiçoar procedimentos práticos tanto médicos (sutura de feridas, drenagem de abcessos, extração de quistos sebáceos e gasimetrias) como de enfermagem (punções venosas, mudança de pensos, algalias e colocações de sondas naso-gástricas) na Enfermaria, na UPC e no SU para além da oportunidade de participar em cerca de 40 cirurgias e de ter observado cerca de 30 cirurgias. Assisti semanalmente às reuniões multidisciplinares.

Como complemento do estágio de Cirurgia Geral, efetuei também estágio com duração de duas semanas no Serviço de Cuidados Intensivos (sob tutela do Dr. Andrade Gomes) onde pude acompanhar e realizar várias técnicas comuns numa UCI (avaliação e monitorização do doente no pós-operatório, colocação de máscara laríngea, entubação orotraqueal, visualização de ecocardiogramas, de uma toracocentese). A última semana de estágio, decorreu no Atendimento Médico Permanente do Hospital da Luz.

No dia 13 de Janeiro de 2017 participei no “*Mini-Congresso de Cirurgia Geral*” no Hospital Beatriz Ângelo no qual apresentei oralmente “*Um Caso clínico de resiliência*” resultante de um caso de tumor neuroendócrino do pâncreas.

2.3 Estágio de Pediatria – 23/01/2017 a 17/02/2017

O meu estágio de Pediatria, sob regência do Professor Doutor Luís Varandas, foi realizado entre 23 de janeiro e 17 de fevereiro de 2017 (4 semanas), no Hospital Dona Estefânia (HDE). Durante o estágio realizado acompanhei o Dr. Anaxore Casimiro na enfermaria da Unidade de Cuidados Intensivos (UCI), que se focou essencialmente no trabalho de enfermagem, onde se observava e monitorizava os doentes diariamente, seguindo-se, quando necessário, pedidos de análises ou outros meios complementares de diagnóstico e era ajustada a terapêutica. Quanto a

MCDTs, observei a realização de uma broncofibroscopia com dilatação endoscópica por estenose subglótica, Raio-X, TC-CE, traqueostomia, entubação endotraqueal e um mielograma.

Durante as duas primeiras semanas, assisti aos seminários de imunoalergologia lecionados, sobre “Um caso clínico de asma” e “Anafilaxia” e assisti a consultas externas de Imunolergologia, bem como à realização de testes epicutâneos e provas de função respiratória.

Por fim, em ambiente de enfermaria, colhi uma história clínica, fornecida pelos pais de uma criança de 5 anos e idade, tendo sido o caso utilizado para apresentação do seminário final de estágio sobre “*Osteogénese Imperfeita a propósito de um caso clínico*”.

2.4 Estágio de Ginecologia e Obstetrícia – 20/02/2017 a 17/03/2017

O meu estágio de Ginecologia e Obstetrícia, sob regência da Professora Doutora Teresa Ventura foi realizado no Hospital de Vila-Franca. O estágio de Ginecologia e Obstetrícia foi dividido em dois ciclos práticos, referentes a cada um dos domínios da respetiva especialidade. Assim sendo, acompanhei a Dra. Margarida Sousa e a Dra. Célia Pedroso.

De entre as atividades desenvolvidas durante o estágio destaco a Enfermaria de Ginecologia, o Puerpério, as Consultas Externas de Ginecologia Geral, de Ginecologia Oncológica e de Alto Risco, de Patologia do Pavimento pélvico, de Planeamento Familiar, Obstetrícia e de Patologia do Colo. Tive ainda oportunidade de acompanhar as minhas tutoras no Bloco Operatório de Ginecologia e de Partos, preconizando também a frequência semanal do Serviço de Urgência. Neste estágio tive a possibilidade aperfeiçoar capacidades clínicas no âmbito da colheita de história clínica e exame objetivo ginecológico e obstétrico, assim como de efetuar colheitas citológicas e introdução de DIU's, objetivos aos quais me tinha proposto inicialmente. Participei ainda em duas histerectomias totais e em dois partos por cesariana. Realizei e apresentei oralmente um trabalho sobre o artigo “*Diagnosis and Management of Adnexal Torsion in Children, Adolescents and Adults*”, em estilo de *Journal Club*, após ter contactado com um caso de torção do ovário, em contexto de SU.

2.5 Estágio de Saúde Mental – 20/03/2017 a 21/04/2017

O meu estágio de Saúde Mental, sob regência do Professor Doutor Miguel Xavier, iniciou-se com um seminário teórico-prático sobre a estigmatização do doente psiquiátrico, por parte do Prof. Doutor Pedro Mateus, tendo o restante estágio lugar no Serviço de Estabilização e Tratamento de Agudos (SETA) e Serviço de Psicogeriatria do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (H. Júlio de Matos), sob orientação do Dr. João Miguel Oliveira.

Ao longo do estágio acompanhei o meu tutor nas suas atividades diárias na Enfermaria do SETA, vivência que me permitiu, pela segunda vez, estabelecer contacto com doentes psiquiátricos, compreender melhor algumas características de doenças, aprofundar conhecimentos teóricos no âmbito da Psiquiatria, praticá-los e compreender a importância das terapêuticas farmacológicas, psicológicas e reabilitativas. A frequência do Serviço de Urgência permitiu ainda acompanhar doentes em estados agudos, contexto, apesar de tudo, distinto do internamento. Por outro lado, a nível de consulta externa, contactei com casos em que houve estabilização da patologia de base, possibilitando uma completa reintegração na sociedade. Na última semana, acompanhei a rotação do meu tutor para o serviço de Psicogeriatria, no qual tive contacto com outra vertente da psiquiatria, com maior prevalência de outras patologias, nomeadamente a demência, onde me foi possível realizar avaliações diárias dos doentes e avaliações sumárias de estado mental. Tive a oportunidade de, durante uma manhã, observar a realização de técnicas de eletroconvulsivoterapia.

2.6 Estágio de Medicina Geral e Familiar – 24/04/2017 a 19/05/2017

O meu estágio de Medicina Geral e Familiar, sob regência da Professora Doutora Isabel Santos, sob orientação da Dra. Carolina Resende, na Unidade de Saúde Familiar do Santo Condestável. Durante o estágio tive a oportunidade de contactar e integrar-me na dinâmica dos

Cuidados de Saúde Primários. Neste âmbito, presenciei e participei ativamente em cerca de 150 consultas realizadas pela minha tutora: Saúde de Adultos, Saúde Materna, Saúde Infantil, Planeamento Familiar e Consulta de Diabetes. A forma como fui inserido na equipa e dinâmica por parte da minha tutora que, de forma orientada e progressiva auxiliou a aquisição de mais autonomia em ambiente de consulta, permitindo-me realizar, autonomamente, mais de 20 consultas, a diferentes faixas etárias, um dos principais objetivos que tinha delineado para este estágio, pelo que pude aperfeiçoar as minhas competências na abordagem do doente nas diferentes fases da sua vida e nas mais diversas patologias. Tive ainda a possibilidade de participar, assim como de acompanhar consultas no domicílio.

2.7 Estágio Clínico Opcional – Cirurgia Geral -

No que diz respeito ao estágio clínico opcional, optei por escolher a especialidade de Cirurgia Geral, no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira sob tutela do Dr. Duarte Soares, Diretor do Serviço, por ser o local onde planeio fazer o ano de Internato Geral e, por já ter realizado um CEMEF neste serviço. Foi um estágio muito enriquecedor, onde me foi atribuída autonomia, num regime muito semelhante ao Internato Médico, sempre sob supervisão.

3. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Cada um dos estágios contribuiu, consideravelmente e de forma única, para a consolidação e aquisição de conhecimentos e competências na abordagem do doente. O meu permanente envolvimento e integração na dinâmica das diversas atividades desenvolvidas nos diferentes Serviços, ainda que sob orientação tutelada, dotou-me de um sentido de responsabilidade e de dever que, para além de terem estimulado a minha aprendizagem, irão ser essenciais na minha vida futura e profissional.

Por terem sido os estágios em que mais autonomia me foi concedida e nos quais me senti mais útil na equipa em que me inseri, destaco os estágios de Cirurgia Geral, de Medicina Interna

e de Medicina Geral e Familiar, pois, embora exigentes, a minha evolução em termos clínicos, de espírito de equipa e de capacidade de trabalho foi muito gratificante.

O estágio de Saúde Mental, realizado num serviço de triagem de eventos agudos, trouxe-me a possibilidade de contactar com um grande leque de patologias psiquiátricas, quer no que diz respeito à sua avaliação e terapêutica, quer no encaminhamento de pacientes para unidades psiquiátricas especializadas. Tendo tido ainda a experiência de estar uma semana em Psicogeriatria, juntamente com três dias de Serviço de Urgência, considero que este estágio atingiu os objetivos pela diversidade de casos que acompanhei. No que diz respeito ao estágio parcelar de Pediatria, a experiência numa unidade de cuidados intensivos pediátricos, permitiu por um lado ter contacto com uma área com a qual os alunos de medicina, regra geral, têm pouco contacto, e por outro, aprender novos aspetos na monitorização, estabilização e tratamento de crianças com patologias, muitas vezes, de prognóstico mais reservado e outras em status pós-operatório. Acabou por ser um estágio mais observacional, que atribuo ao facto de ter ficado colocado numa unidade tão especializada como é a UCIP, limitando as minhas potenciais funções, em contexto de enfermagem, enquanto aluno.

Em relação ao estágio de Cirurgia Geral, por ser uma área de interesse pessoal, teve o mérito de realçar o meu gosto pela cirurgia, tendo tido a possibilidade de participar em variadas cirurgias, aperfeiçoando e executando diferentes atos cirúrgicos. Realço também o contacto com a UCI, que apesar de não ter sido opcional, acabou por ser uma boa experiência, destacando a importância do acompanhamento e monitorização de doentes, no período pós-operatório. Como ponto negativo, apenas de destacar o fraco contacto, no Atendimento Médico Permanente, com urgências cirúrgicas. Apesar de exigente, este acabou por ser o estágio mais gratificante e, assim sendo, tenho a agradecer ao Dr. Damião Ferreira pela organização, paciência e confiança depositada em mim, tendo superado largamente as minhas expectativas.

O estágio de MGF foi, sem dúvida, o estágio mais bem organizado ao longo do 6º ano curricular. Como já supracitado, a autonomia foi um dos parâmetros mais explorados e fui

totalmente integrado na equipa. Tentei ao máximo adotar uma abordagem holística na avaliação de cada paciente, interpretando-o à luz da sua família e relações biopsicossociais. Relativamente a Medicina Interna destaco novamente a integração e o papel bem definido que me foram proporcionados, onde, quer na enfermaria quer no serviço de urgência, me foi confiada bastante autonomia na avaliação dos doentes, permitindo, através da prática, melhorar capacidades de comunicação e exame objetivo, e ganhar mais segurança na discussão diagnóstica e na instituição terapêutica.

Já fora do âmbito de apreciação e reflexão de cada estágio de forma individualizada, gostaria de destacar o importante rácio tutor/aluno 1:1 na grande maioria dos estágios, o que considero ser extremamente benéfico para a nossa formação e aprendizagem. Considero todos os estágios deste ano, de extrema importância integrados nesta preparação profissionalizante. No entanto, lamento que nem sempre tenha aproveitado, na íntegra, todos os estágios, pela dificuldade em conciliar a preparação e estudo para a Prova Nacional de Seriação.

Não obstante, com o culminar deste ano profissionalizante considero que atingi, com grande satisfação, os vários objetivos aos quais inicialmente me propus, nomeadamente aquele que para mim era o principal – a aquisição de autonomia por forma a estar apto e o melhor preparado possível para iniciar a minha vida profissional para que, citando Hipócrates, “aos doentes tenha por hábito duas coisas – ajudar, ou pelo menos não produzir danos”.

Por fim, considero que me encontro num processo contínuo de aprendizagem, o qual seria impossível de abarcar sem o papel de todos os meus tutores, profissionais de saúde e restantes pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para o meu desenvolvimento, nos últimos 6 anos, a quem expresso profundo agradecimento. Não posso ainda deixar de agradecer a esta tão nobre Faculdade que foi a minha casa nos últimos 6 anos, à minha família e amigos que me ajudaram a iniciar e a percorrer esta longa caminhada por onde escolhi enveredar.

Lisboa, junho de 2017

ANEXO 1



ANEXO 2



TaTME - Transanal Total Mesorectal Excision Masterclass

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa



NOME

António Barcelos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14383925

CÓDIGO DE CERTIFICADO

MEKHX

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

EVENTO

TaTME - Transanal Total Mesorectal Excision Masterclass

09-01-2017 - 9 horas

9 de janeiro de 2017

Presidente: Rui Malo (PT)

Diretores do Curso: Paulo Roquete (PT) | Susana Ourô (PT)

Participantes Internacionais: Joep Knoll (BE) | Roel Hompes (UK)

Participantes Nacionais: César Resende (PT) | Damião Ferreira (PT) | João Sousa Ramos (PT) | Paulo Roquete (PT) | Susana Ourô (PT)

INSCRIÇÕES | 150€ Médicos | 100€ Outros profissionais de saúde e Internos